

# Jornada de mobilizações em 7 e 8/11

No último dia 7/10, como parte da semana de mobilização na primeira semana de outubro, os servidores públicos federais realizaram uma plenária nacional que aprovou uma **nova jornada de mobilização nos dias 7 e 8 de novembro**.

O calendário aprovado prevê a realização de uma **Plenária Nacional Unificada dos Servidores Públicos (presencial) no dia 7/11**, em Brasília (DF); e em **8/11, um dia de Paralisação dos Servidores Públicos Federais, com caravanas a Brasília**, com o mote "Governo, queremos respostas as nossas reivindicações!".

Organizada pelo Fonasefe, Fonacate e Centrais Sindicais, entre as quais a CSP-Conlutas, a Plenária de 07/10 contou com a participação de diversas entidades de base e teve como pauta a avaliação da Semana de Mobilização, realizada de 2 a 7 de outubro, em especial o dia 3 de outubro (ver box abaixo), e a organização das próximas iniciativas de luta.

**3/10 | Servidores federais protestaram por direitos e em defesa dos serviços públicos.** Foi dia de luta dos servidores públicos federais, que em diversas regiões do país protestaram em defesa das empresas estatais e do serviço público no Brasil. A data fez parte da semana de mobilizações de outubro que pressionaram o governo Lula a atender as reivindicações da categoria e pelo arquivamento definitivo da PEC 32/reforma administrativa.

Esse dia de luta se somou e fortaleceu com a greve unificada histórica que parou São Paulo, realizada pelos trabalhadores da Sabesp, Metrô e CPTM, que manifestaram repúdio ao processo de privatização das empresas públicas anunciado pelo governador Tarcísio (Republicanos-SP).



É um fato a necessidade de endurecer a luta, diante da falta de celeridade e seriedade por parte do governo Lula na condução da Mesa de Negociação, conforme constatado pelas entidades presentes.

As reivindicações tratam de melhorias nas condições de trabalho, garantia de direitos e em defesa dos serviços públicos, bem como na luta contra a PEC 32 / Reforma Administrativa.

A CSP-Conlutas, apoiada pelo Sindsef SP e Assipen, segue junto aos servidores públicos em apoio às suas lutas e reforça a necessidade de que é com organização e luta que será possível garantir as reivindicações e impedir ataques. Como aprovado na plenária de 07/10 é fundamental fortalecer os processos de mobilização que já estão ocorrendo nas bases, construir assembleias e organizar a agenda de luta unificada, rumo à uma greve geral do funcionalismo!

**Construir a greve geral no funcionalismo.** Em relação aos servidores públicos, a CSP-Conlutas defende a construção de uma greve geral no setor, diante da enrolação do governo Lula e negativa em atender as reivindicações, bem como contra a volta das discussões no governo e

no Congresso para uma reforma administrativa. Quase 10 meses de governo Lula 3 e a única concessão salarial para o funcionalismo público, de 9%, foi oriunda do projeto orçamentário feito ainda no Bolsonaro/Guedes.

Disseram nas mesas de negociação que no Orçamento/2024, de responsabilidade do atual governo, o tratamento seria outro. E foi! Zero de reajuste mais Arcabouço Fiscal e a promessa terrível de fazer uma Reforma Administrativa com objetivo similar ao da PEC-32.

É preciso enfrentar o governo com luta e unidade da classe e, especialmente, tratar de debater a necessidade da construção da greve geral no setor.

Só com mobilização vamos garantir que, de fato, os servidores e os serviços públicos sejam atendidos no Orçamento de 2024 e para isso, como tem defendido a CSP-Conlutas, é preciso total independência e autonomia das organizações dos trabalhadores perante qualquer governo, seja de ultradireita, da direita tradicional ou de conciliação de classes.

## Reunião do presidente da CNEN com as Assecs

Foi realizada no Rio de Janeiro/RJ as 13h30 em 17 de outubro último a reunião das Assecs com o Francisco Rondinelli Júnior, Presidente da CNEN. Na pauta importantes problemas que atingem os servidores. A Assipen, que participou ativamente da reunião, aguarda a ata agora.

Informes detalhados sobre as negociações serão dados na assembleia de 01/11, seja em relação ao plano médico e a gratificação de desempenho, seja a respeito da discussão sobre os servidores que trabalham no IPEN hoje em regime de 24 horas.

## Assembleia 01 de novembro

Escadaria do CPD - 10 horas

### Pauta:

- Jornada de mobilização nos dias 7 e 8 de novembro
- Informes e encaminhamentos sobre a reunião com o presidente da CNEN

Participe!!!